



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE DA DECOMPOSIÇÃO DE SERRAPILHEIRA DE FLORESTA EM SUCESSÃO NATURAL NA AMAZÔNIA CENTRAL

Gabriela Maciel Alencar^{1*}, Glória Vieira Rodrigues¹, Nívia Bianca Pinheiro Lopes¹, Jair Max Furtunato Maia¹

1. Laboratório de Ecologia Geral, Universidade do Estado do Amazonas, Escola Normal Superior, Manaus, 69050-010, Brasil. *Correspondência para gabmaciel07@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

A decomposição da serrapilheira é a principal via de nutrientes que retorna para o sistema florestal e é influenciada por fatores físicos, edáficos e biológicos. A cobertura do dossel mantém o microclima do interior da floresta propício ao estabelecimento de macro e microrganismos de solo que realizam a atividade decompositora. O objetivo do trabalho foi analisar a taxa de decomposição da serrapilheira em comparação à cobertura do dossel de uma floresta em sucessão secundária. A área de trabalho é classificada como Capoeira, de Floresta Ombrófila Densa, localizada no município de Iranduba, Manaus, Amazonas. O desenho experimental foi realizado em 1 ha de área dividido em 5 transectos com 11 pontos de coleta. Mensalmente foram coletadas aleatoriamente 10 bolsas de serrapilheira com peso conhecido, em seguida foi realizado gravimetria como método de determinação de umidade, triagem de folhas e raízes e pesagem das frações. A cobertura do dossel foi medida através de fotografia hemisférica e análise no *software* Image J. As análises foram realizadas por teste de correlação de Pearson no *software* Bioestat. Os resultados demonstram que houve correlação nula entre os dados de cobertura arbórea e de decomposição da serrapilheira, visto que as influências de microclima no interior da floresta pode não ser influenciada pela cobertura do dossel e receber influências do adensamento do sub-bosque.

Os autores agradecem ao apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas – FAPEAM.